



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAMBU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

RELATÓRIO
ANUAL DE
SAÚDE
- RAG 2023 -



Sumário

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	4
I - DADOS GERAIS	5
HISTÓRIA	5
POVOADOS.....	5
GEOGRAFIA	6
HIDROGRAFIA	6
II – CARGOS E CHEFIAS NO PERÍODO	8
III - INTRODUÇÃO.....	9
IV – ANÁLISE POPULACIONAL.....	10
V - PROGRAMAS IMPLANTADOS E EM FUNCIONAMENTO	11
VI – CONSIDERAÇÕES DO SISTEMA DE SAÚDE.....	13
VII – REDE FÍSICA DE AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE.....	14
REDE FÍSICA – UNIDADES DE SAÚDE	14
REFERÊNCIA MUNICIPAL PARA ATENDIMENTO ESPECIALIZADO	14
VIII - DEMONSTRATIVO DAS ATIVIDADES/AÇÕES REALIZADAS	16
CONSULTAS MÉDICAS.....	16
CONSULTA DE ENFERMAGEM	17
CONSULTA ODONTOLÓGICA	18
VISITAS DOS AGENTES DE SAÚDE.....	19
PROCEDIMENTOS INDIVIDUALIZADOS.....	20
ATIVIDADES COLETIVAS.....	21
RESUMO DA PRODUÇÃO	22
IX - INDICADORES DE DESEMPENHO – PREVINE BRASIL	23
X – MONITORAMENTO DE INDICADORES.....	24
XI - DEMONSTRATIVO DA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL	26
RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	27
APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPs.....	29
CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012.....	29



CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	30
RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	30
DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	31
DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	32
XII - CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
XIII – RELATÓRIO FOTOGRÁFICO	36



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAMBU-SE

Administração: Guilherme Julius Zacarias de Melo

End.: Praça dos Esportes, 75 (Em frente à Praça de Eventos)

Centro CEP: 49.190-000

Fone: (79) 3276-1375

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Gestor: Ivamilton Nascimento Santos

End.: Rua Mário Trindade Cruz, S/N

Pirambu –SE- Centro

CEP: 49.190-000

Fone: (79) 3276-1693

CNPJ: 11.370.675/0001-49

e-mail:saúde@pirambu.se.gov.br

CÓDIGO MUNICIPAL

Código IBGE: 2805307

Regional de Saúde: Nossa Senhora do Socorro



I - DADOS GERAIS

HISTÓRIA

Para algumas fontes, a nomenclatura do município vem de um peixe comum na região (o pirambu), para outras vem do nome de um chefe indígena que habitou a antiga povoação.

A povoação chamada inicialmente de “Ilha” passou a ser habitada por pescadores no início do século XX, que praticavam a pesca de subsistência nos rios Pomonga, Japarutuba e no Oceano Atlântico, além da caça e agricultura. O comércio era baseado no escambo e as moradias feitas de palha. Em 1911 foi instalada uma casa comercial e fundada a colônia de pescadores. Em 1912 a povoação passou a condição de vila, onde foi construída a igreja em homenagem a Nossa Senhora de Lourdes. Em 1934 com a emancipação de Japarutuba de Capela, Pirambu subiu à condição de povoado.

Na década de 60, um grupo de lideranças locais iniciou um movimento de emancipação política de Pirambu. João Dória do Nascimento, vereador de Japarutuba; Manuel Amaral Lemos, produtor rural; Abelardo do Nascimento e José Lauro Ferreira, pescadores; e Xavier dos Santos encabeçavam o movimento.

Em 26 de novembro de 1963 foi sancionada o projeto de lei apresentado pelo deputado estadual Nivaldo Santos, que elevava o povoado à categoria de município com a denominação de Pirambu, desmembrado de Japarutuba. Com a popularidade, o vereador japarutubense João Dória do Nascimento foi eleito o primeiro prefeito de Pirambu, tomando posse em agosto de 1965.

POVOADOS

Lagoa Redonda

Maribondo

Alagamar

Aguilhadas

Aningas

Baixa Grande

Água Boa



Bebedouro

Lagoa Grande

GEOGRAFIA

O município apresenta temperatura média anual de 26°C com precipitação média de chuvas de 1650 mm/ano, com maior período chuvoso entre março e agosto (outono-inverno).

O relevo é representado por planícies litorâneas (dunas, várzeas e baixios pantanosos); tabuleiros costeiros e colinas. Sua vegetação varia da higrófila e manguezal, restinga, capoeira, caatinga, cerrado, campos limpos e sujos. O município está inserido na bacia hidrográfica do rio Japaratuba.

O acesso ao município a partir de Aracaju, é feito pela Ponte Construtor João Alves (Aracaju/Barra dos Coqueiros) seguindo pela rodovia SE-100, em um percurso de cerca de 31 quilômetros de dunas, praias e manguezais.

HIDROGRAFIA

O Japaratuba é o principal rio do município, tendo ainda os rios Sapucaia, Brito, Poxim e Papagaio em seu território (o rio Pomonga deságua no rio Japaratuba nos limites com Santo Amaro das Brotas, mas não percorre solo pirambuense).

Destacam-se ainda as lagoas como a de Pirambú, Catu, Camurupim, Titaras, Redonda, Grande, Seca, Santa Isabel e a do Sangradouro, a maior de Sergipe, desaguardo no Oceano Atlântico, no povoado Lagoa Redonda.



1 - LOCALIZAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Rua Mário Trindade Cruz, SN

CEP: 49190 – 000

Pirambu – Sergipe

Telefone: (79) 3276-1693

e-mail: saude@pirambu.se.gov.br

2 - Fundo Municipal De Saúde

Instrumento Legal De Criação: Portaria 03 de 10/03/1997

CNPJ: 11.370.675/0001-49

Gestor do FMS: Secretário Municipal De Saúde

3 - Conselho Municipal de Saúde

Instrumento Legal De Criação: Decreto 991 de 04/11/1991

Presidente: Thasio Fernando Santos Souza

Segmento: Trabalhador

4- Conferência Municipal De Saúde

Data da Realização: 05 de Abril de 2019

5- Plano Municipal De Saúde

Status Atual: Aprovado

Vigência: 2022 A 2025

Instrumento Legal De Aprovação: Aprovado pelo Conselho conforme resolução nº 001 em 23/02/2022



II – CARGOS E CHEFIAS NO PERÍODO

GUILHERME JULIUS ZACARIAS DE MELO
Prefeito Municipal

MARIA BERNADETE DO CARMO
Vice-Prefeita

IVAMILTON NASCIMENTO SANTOS
Secretário Municipal de Saúde

FABIANA DA SILVA MACHADO
Secretaria Adjunta da Saúde

JOSÉ DOS SANTOS
Coordenador Administrativo

ULY BEATRIZ TAVARES DE JESUS OLIVEIRA
Coordenadora da Atenção Básica

PAVLOVA DE BRITO SANTANA
Coordenador da Saúde Bucal

CRISTINA MORGANA SANTANA SANTOS
Coordenadora do NASF

ANDRE LUIZ TELES DE ANDRADE
Coordenador da Vigilância Epidemiológica

NAUAN OLIVEIRA DA CRUZ
Coordenador da Vigilância Sanitária

ROBERTO AINHO GRAUPPE
Coordenador dos Transportes

KARINA FLORA CANESQUI
Coordenadora do PSE

SUZANNY DE LIMA SANTOS
RT da Urgência/Emergência

ADALVO VERNANDO VIEIRA NUNES
Coordenador dos Guarda Vidas



III - INTRODUÇÃO

O Relatório Anual de Gestão (RAG) é o instrumento de planejamento que apresenta os desdobramentos das ações previstas e os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS), apurados com base no conjunto de ações, metas e indicadores e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários ao Plano Municipal de Saúde (PMS) e às Programações seguintes.

Visa também apresentar a efetividade e eficiência alcançadas na atenção integral à saúde, subsidiando atividades sob responsabilidade da respectiva esfera de gestão e visando o alcance dos objetivos do SUS e pretende instrumentalizar o Departamento de Controle e Auditoria, além de constituir-se em importante instrumento de controle social e de referência para a participação social na atuação em saúde.

A Secretaria Municipal de Saúde apresenta, nesta edição, o Relatório Anual de Gestão (RAG) referente ao **exercício 2023**, que explicita o desempenho da gestão municipal do SUS. Este relatório demonstra a execução anual das proposições dos departamentos sob gestão da saúde.

Consta do RAG, ora apresentado, uma consolidação de informações da execução física coletadas nas bases de dados oficiais do MS, com registros da atuação das áreas, como também da execução das ações e serviços públicos de saúde (ASPS).

Esses resultados devem ser debatidos de modo a permitir a avaliação da gestão municipal na operacionalização da política de saúde e na obtenção dos resultados alcançados, a partir da utilização de um modelo de gestão descentralizado e democrático.

Em síntese, o RAG 2023 apresenta os resultados alcançados pela Gestão Municipal do SUS no exercício e recomenda eventuais providências que se fizerem necessárias. Essas funções explicitam o desempenho da Secretaria Municipal de Saúde e os resultados físicos obtidos pela atuação governamental descentralizada, consolidando o desempenho anual das metas traçadas e a avaliação de seus indicadores, bem como recomendações para a melhoria da gestão.



IV – ANÁLISE POPULACIONAL

SITUAÇÃO SÓCIO-DEMOGRÁFICA			
dez/23			
FAIXA ETÁRIA	MASC	FEM	TOTAL
Menos de 01 ano	35	40	75
01 a 04 anos	280	258	538
05 a 09 anos	423	387	810
10 a 14 anos	367	368	735
15 a 19 anos	482	424	906
20 a 24 anos	406	457	863
25 a 29 anos	436	436	872
30 a 34 anos	354	354	708
35 a 39 anos	387	441	828
40 a 44 anos	366	428	794
45 a 49 anos	342	374	716
50 a 54 anos	315	335	650
55 a 59 anos	311	324	635
60 a 64 anos	290	260	550
65 a 69 anos	193	197	390
70 a 74 anos	111	153	264
75 a 79 anos	104	93	197
80 anos ou mais	108	149	257
Total	5310	5478	10788

Fonte: <https://pirambu.acessoconsult.com.br/relatorios/consolidados/situacao-territorio>

CONSIDERAÇÕES SOBRE POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO: Analisaremos a população pelo relatório de cadastro individual registrado no e-sus conforme verificado no rodapé da tabela acima, tomando como base a população cadastrada pelos Agentes Comunitários de Saúde no sistema PEC e-SUS APS - Versão atualizada.

Observando os dados populacionais vemos uma população na faixa de 0 a 14 anos de 2.158 pessoas e na faixa de 15 a 49 anos de 5.687 pessoas, correspondendo juntos a 72,72% do total, demonstra-se, portanto, que a população municipal é composta por na sua maioria, crianças e adultos jovens.

A população na faixa de 50 a 69 anos corresponde a 20,62% (2.225 habitantes) e a população acima de 70 anos é de 718 pessoas o que corresponde 6,66%.



V - PROGRAMAS IMPLANTADOS E EM FUNCIONAMENTO

PROGRAMAS/AÇÕES	SITUAÇÃO
ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	O projeto propõe a reorganização da atenção básica no município, de acordo com os preceitos do SUS, a partir da expansão, qualificação e consolidação do atendimento prestado. Existem implantadas 04 Equipes de Saúde da Família nas zonas Urbana e Rural.
POLÍTICA DE SAÚDE BUCAL	Política reúne uma série de medidas para garantir ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal dos munícipes. Existem implantadas 04 Equipes de Saúde Bucal vinculadas as ESF's.
PROGRAMA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	Faz parte da Estratégia Saúde da Família contando com 21 agentes comunitários de saúde atuando no município, nas zonas rural e urbana.
FARMÁCIA BÁSICA	Possui 01 farmacêutico e 01 assistente de farmácia, com funcionamento na Sede do Município.
PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	O PQA-VS define compromissos e responsabilidades para implementação de ações que garantam a melhoria da vigilância em saúde Dividida em 02 coordenações: Coordenação de Vigilância Epidemiológica e Coordenação de Vigilância Sanitária. Possui 09 Agentes de Endemias.
ATENÇÃO MÉDICA ESPECIALIZADA	É realizado na Clínica de Saúde da Família prestando serviços de Urgência/Emergência e realizando procedimentos/atendimentos de média complexidade com especialistas em algumas áreas.
LABORATÓRIO (TERCEIRIZADO)	Localizado na sede do município. São realizados exames laboratoriais mais comuns que são prescritos pelos profissionais de saúde atendendo a população em geral.



CENTRO DE FISIOTERAPIA	Localizado na sede. Possui 01 fisioterapeuta e 01 assistente, com realização de diversos procedimentos de fisioterapia.
EQUIPE MULTIFUNCIONAL	Os Núcleos Ampliados Saúde da Família (NASF) tem o objetivo de apoiar a consolidação da Atenção Primária no Brasil, ampliando as ofertas de saúde na rede de serviços, assim como a resolutividade, a abrangência e o alvo das ações. Apoia as 04 ESF realizando atividades de Matriciamento e atendimento aos pacientes referenciados pelas equipes, realiza atividades educativas junto à comunidade. Possui equipe multiprofissional para atendimento referenciado.
PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE)	O PSE contribui para a formação integral de estudantes, a partir de ações de promoção da saúde e prevenção de doenças de crianças, adolescentes e jovens da rede pública de ensino. Executado por profissionais da ESF e NASF, em parceria com a Secretaria de Educação, realizam atividades educativas, preventivas e diagnóstico de obesidade infantil, acuidade visual e ações de odontologia.
PROGRAMA DE COMBATE AO TABAGISMO	O Programa tem como objetivo reduzir a prevalência de fumantes e a consequente morbimortalidade relacionada ao consumo de derivados do tabaco. Realiza consulta multidisciplinar com os profissionais de saúde e reunião mensal de grupo.
PROGRAMA MAIS MÉDICOS	O projeto propõe a melhoria do atendimento aos usuários do SUS, levando médicos para regiões onde há escassez ou ausência desses profissionais



VI – CONSIDERAÇÕES DO SISTEMA DE SAÚDE

Uma das diretrizes do SUS é trabalhar de forma regionalizada. Sendo assim, Sergipe foi dividido em sete regionais de Saúde (Aracaju, Nossa Senhora do Socorro, Propriá, Itabaiana, Estância, Lagarto e Nossa Senhora da Glória), cada região tem os seus aparelhos para atender os municípios vinculados, como os hospitais regionais, por exemplo.

O município pertence a Regional de Saúde de Nossa Senhora do Socorro e tem seu principal foco na Atenção Primária à Saúde (APS) que é o primeiro nível de atenção em saúde conforme decreto 7508 de 28 DE junho de 2011 e se caracteriza por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte positivamente na situação de saúde das coletividades.

Trata-se da principal porta de entrada do SUS e do centro de comunicação com toda a Rede de Atenção dos SUS, devendo se orientar pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização e da equidade. Isso significa dizer que a APS funciona como um filtro capaz de organizar o fluxo dos serviços nas redes de saúde, dos mais simples aos mais complexos.

No Brasil, a Atenção Primária é desenvolvida com o mais alto grau de descentralização e capilaridade, ocorrendo no local mais próximo da vida das pessoas. Há diversas estratégias governamentais relacionadas, sendo uma delas a Estratégia de Saúde da Família (ESF), que leva serviços multidisciplinares às comunidades por meio das Unidades de Saúde da Família (USF), por exemplo. Consultas, exames, vacinas, radiografias e outros procedimentos são disponibilizados aos usuários nas USF.

Esse trabalho é realizado nas Unidades de Saúde da Família (USF), nas Unidades Odontológicas, nas Academias de Saúde e outros equipamentos de saúde do município.



VII – REDE FÍSICA DE AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE.

REDE FÍSICA – UNIDADES DE SAÚDE

UF	MUNICÍPIO	CNES	NOME DE FANTASIA	NATUREZA JURÍDICA	GESTÃO
SE	PIRAMBU	2477149	EQUIPE BASICA DE SAUDE SAGRADO CORACAO DE JESUS	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M
SE	PIRAMBU	9450874	POLO ACADEMIA DA SAUDE	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M
SE	PIRAMBU	9436464	POLO DA ACADEMIA DA SAUDE 02	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M
SE	PIRAMBU	2840324	POLO DA ACADEMIA DA SAUDE CINOEL SILVA FERREIRA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M
SE	PIRAMBU	4272927	POSTO DE SAUDE ILZA DOS SANTOS ALMEIDA MARIMBONDO	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M
SE	PIRAMBU	4275985	POSTO DE SAUDE MANOEL MELICIO DOS SANTOS BAIXA GRANDE	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M
SE	PIRAMBU	2658631	POSTO DE SAUDE MARTA AUGUSTA DE ALMEIDA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M
SE	PIRAMBU	4275993	POSTO DE SAUDE POVOADO SANTA ISABEL	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M
SE	PIRAMBU	7232934	POSTO DE SAUDE POVOADO SANTA ISABEL	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M
SE	PIRAMBU	4275942	POSTO DE SAUDE SIZINO BISPO DOS SANTOS LAGOA REDONDA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M
SE	PIRAMBU	7016344	SAMU 192 USB PIRAMBU	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	E
SE	PIRAMBU	6288324	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE PIRAMBU	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M
SE	PIRAMBU	4402421	STTR DE PIRAMBU	ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS	M
SE	PIRAMBU	2477165	UNIDADE DE AGUILHADAS	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M
SE	PIRAMBU	2477157	UNIDADE DE ALAGAMAR	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M

Fonte: <http://cnes.datasus.gov.br>

REFERÊNCIA MUNICIPAL PARA ATENDIMENTO ESPECIALIZADO



Hospital Regional de N.S. do Socorro

Maternidade Nossa Sra. de Lourdes – Aracaju

Hospital Governador João Alves Filho – Aracaju

Hospital da Criança – Aracaju

Hospital Maternidade Santa Izabel – Aracaju

Hospital Universitário – Aracaju

Instituto Parreiras Horta – Aracaju

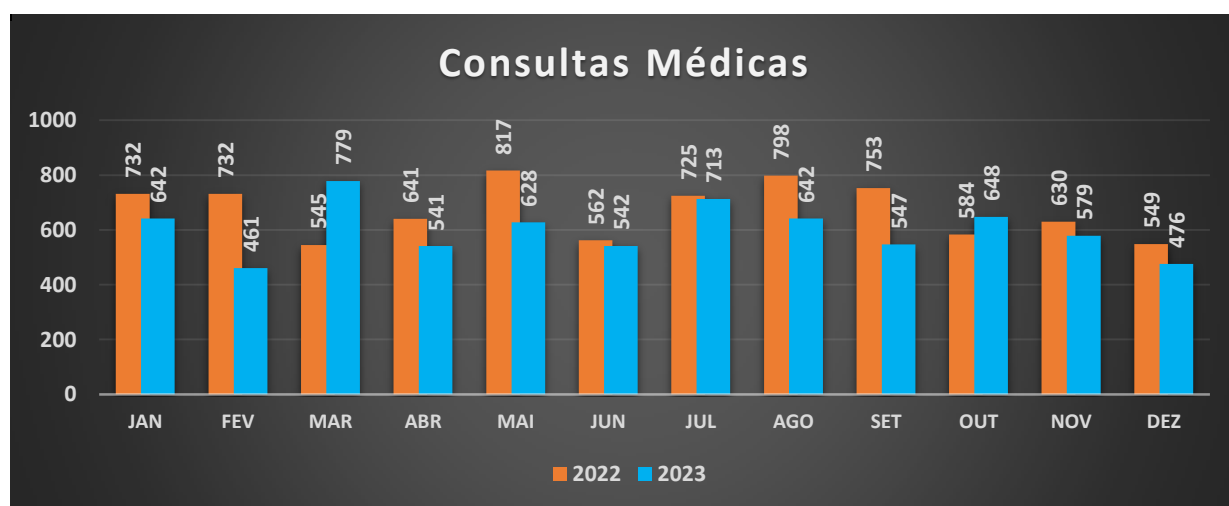
Hemose – Aracaju



VIII - DEMONSTRATIVO DAS ATIVIDADES/AÇÕES REALIZADAS

CONSULTAS MÉDICAS

EQUIPE	1º QUADRIMESTRE				2º QUADRIMESTRE				3º QUADRIMESTRE				Total
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
EQUIPE B.S.C. DE JESUS 01	209	206	244	116	230	170	281	195	209	239	220	141	2460
EQUIPE B.S.C. DE JESUS 02	200	152	149	110	124	190	109	78	188	183	159	109	1751
UNIDADE DE AGUILHADAS	122	103	148	70	109	88	142	166	50	127	107	103	1335
UNIDADE DE ALAGAMAR	111	0	238	245	165	94	181	203	100	99	93	123	1652
Total por Quadrimestre	2423				2525				2250				
Média do Quadrimestre	606				631				563				
Total Geral 2023	642	461	779	541	628	542	713	642	547	648	579	476	7198
Total Geral 2022	732	732	545	641	817	562	725	798	753	584	630	549	8068
Percentual 2023/2022	-12,3%	-37,0%	42,9%	-15,6%	-23,1%	-3,6%	-1,7%	-19,5%	-27,4%	11,0%	-8,1%	-13,3%	-10,8%



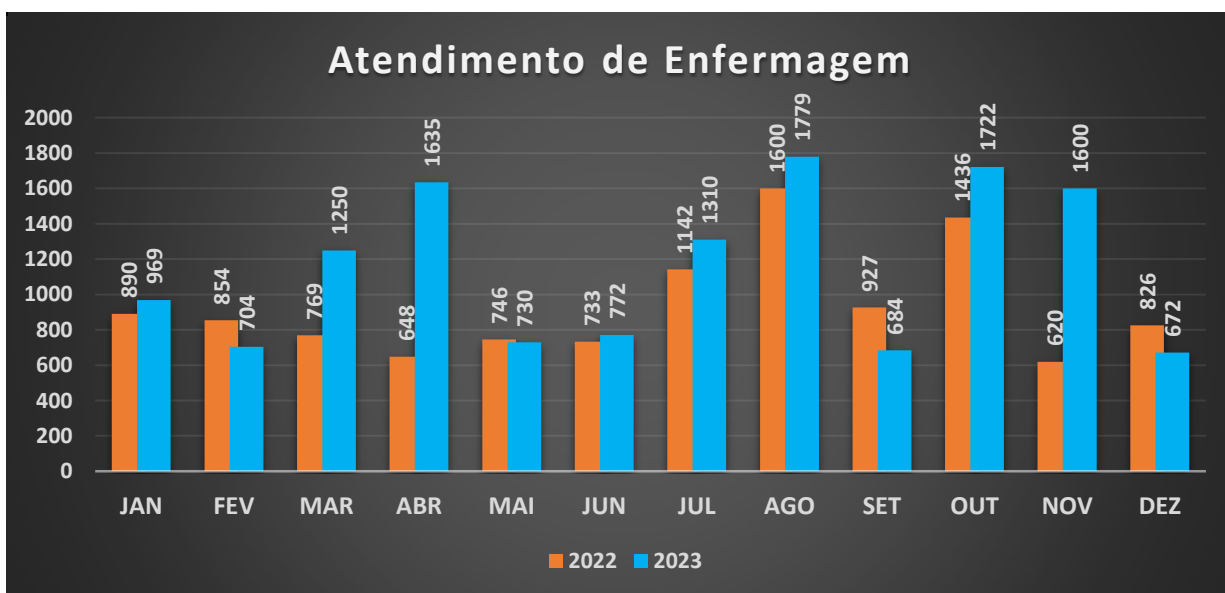
Observação: Foram realizadas 7.198 consultas no período. O 3º quadrimestre apresentou queda em 03 meses e alta de produção apenas no mês de outubro fechando, no acumulado do ano, com 10,8% a menor se comparado a 2022.

Em comparação com os quadrimestres anteriores o município apresentou uma média de atendimento menor com 563 consultas, isso pode ser explicado pelo recesso de final de ano onde o número de atendimento historicamente sempre é menor em dezembro.



CONSULTA DE ENFERMAGEM

EQUIPE	1º QUADRIMESTRE				2º QUADRIMESTRE				3º QUADRIMESTRE				Total
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
EQUIPE B.S.C. DE JESUS 01	389	272	573	912	335	148	408	697	224	448	588	270	5264
EQUIPE B.S.C. DE JESUS 02	188	115	234	414	179	76	231	496	185	446	524	183	3271
UNIDADE DE AGUILHADAS	202	148	212	228	177	199	213	197	152	221	238	136	2323
UNIDADE DE ALAGAMAR	190	169	231	81	39	349	458	389	123	607	250	83	2969
Total por Quadrimestre	4558				4591				4678				
Média do Quadrimestre	1140				1148				1170				
Total Geral 2023	969	704	1250	1635	730	772	1310	1779	684	1722	1600	672	13827
Total Geral 2022	890	854	769	648	746	733	1142	1600	927	1436	620	826	11191
Percentual 2023/2022	8,9%	-17,6%	62,5%	152,3%	-2,1%	5,3%	14,7%	11,2%	-26,2%	19,9%	158,1%	-18,6%	23,6%



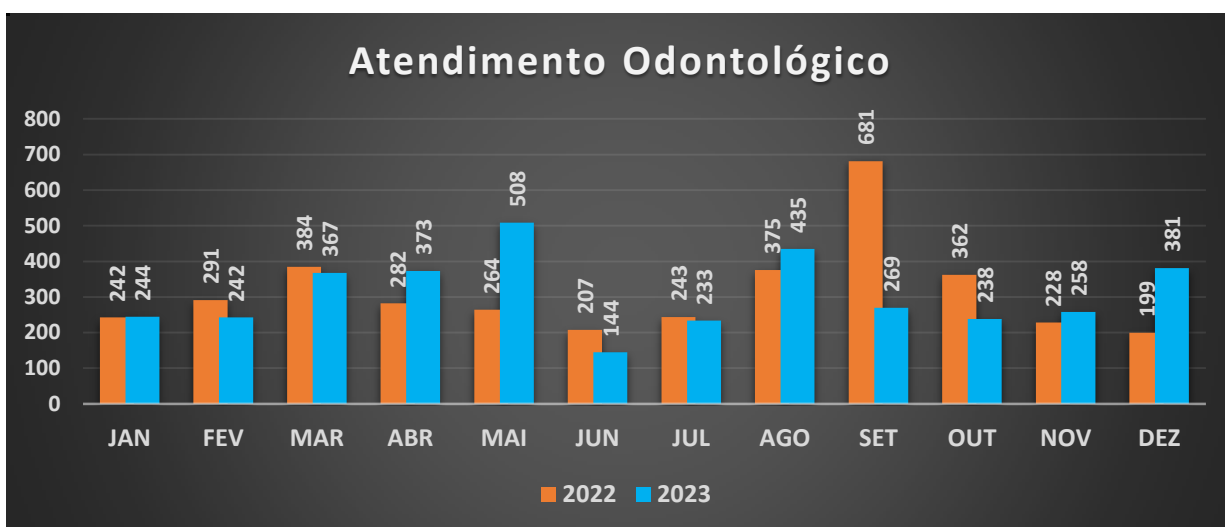
Observação:

Foram realizados 13.827 atendimentos no período. O acréscimo no acumulado do ano foi considerável em comparação a 2022 com crescimento de mais de 23,6%. No 3º quadrimestre os meses de setembro e dezembro apresentaram uma pequena queda de produção contudo nos demais a produção cresceu consideravelmente, com destaque para o mês de novembro e fechando um média pouco maior que os quadrimestres anteriores.



CONSULTA ODONTOLÓGICA

EQUIPE	1º QUADRIMESTRE				2º QUADRIMESTRE				3º QUADRIMESTRE				Total
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
EQUIPE B.S.C. DE JESUS 01	41	50	61	27	39	8	38	63	33	36	50	72	518
EQUIPE B.S.C. DE JESUS 02	80	29	82	93	43	25	53	106	95	44	91	82	823
UNIDADE DE AGUILHADAS	31	61	83	49	294	31	15	35	40	55	35	101	830
UNIDADE DE ALAGAMAR	92	102	141	204	132	80	127	231	101	103	82	126	1521
Total por Quadrimestre	1226				1320				1146				
Média do Quadrimestre	307				330				287				
Total Geral 2023	244	242	367	373	508	144	233	435	269	238	258	381	3692
Total Geral 2022	242	291	384	282	264	207	243	375	681	362	228	199	3758
Percentual 2023/2022	0,8%	-16,8%	-4,4%	32,3%	92,4%	-30,4%	-4,1%	16,0%	-60,5%	-34,3%	13,2%	91,5%	-1,8%



Observação:

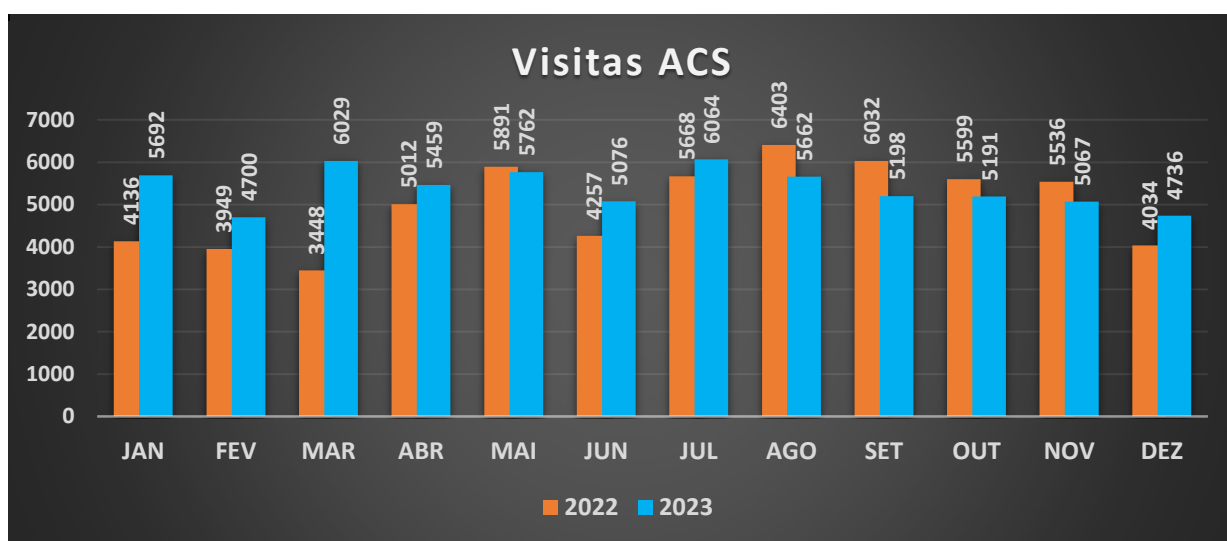
Foram realizados mais de 3.690 procedimentos odontológicos no período analisado. Houve um decréscimo, no acumulado do ano, de 1,8% em comparação a 2022 o que mantém os atendimentos no mesmo patamar.

O mês de dezembro destacou-se com crescimento considerável em relação a dez/22. A média do 3º quadrimestre também fechou com queda em relação aos quadrimestres anteriores. Setembro e outubro apresentaram quedas sendo retomados nos meses de novembro e, principalmente em dezembro com aumento no número de atendimentos.



VISITAS DOS AGENTES DE SAÚDE

EQUIPE	1º QUADRIMESTRE				2º QUADRIMESTRE				3º QUADRIMESTRE				Total
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
EQUIPE B.S.C. DE JESUS 01	2089	1053	1919	1596	1246	1325	1632	1126	1247	1154	1125	1142	16654
EQUIPE B.S.C. DE JESUS 02	1397	1432	1819	1317	1604	1388	1589	1407	1229	1437	1422	1328	17369
UNIDADE DE AGUILHADAS	907	1201	1053	1207	1384	1130	1270	1351	1196	1145	1174	1038	14056
UNIDADE DE ALAGAMAR	1299	1014	1238	1339	1528	1233	1573	1778	1526	1455	1346	1228	16557
Total por Quadrimestre	21880				22564				20192				
Média do Quadrimestre	5470				5641				5048				
Total Geral 2023	5692	4700	6029	5459	5762	5076	6064	5662	5198	5191	5067	4736	64636
Total Geral 2022	4136	3949	3448	5012	5891	4257	5668	6403	6032	5599	5536	4034	59965
Percentual 2023/2022	37,6%	19,0%	74,9%	8,9%	-2,2%	19,2%	7,0%	-11,6%	-13,8%	-7,3%	-8,5%	17,4%	7,8%



Observação:

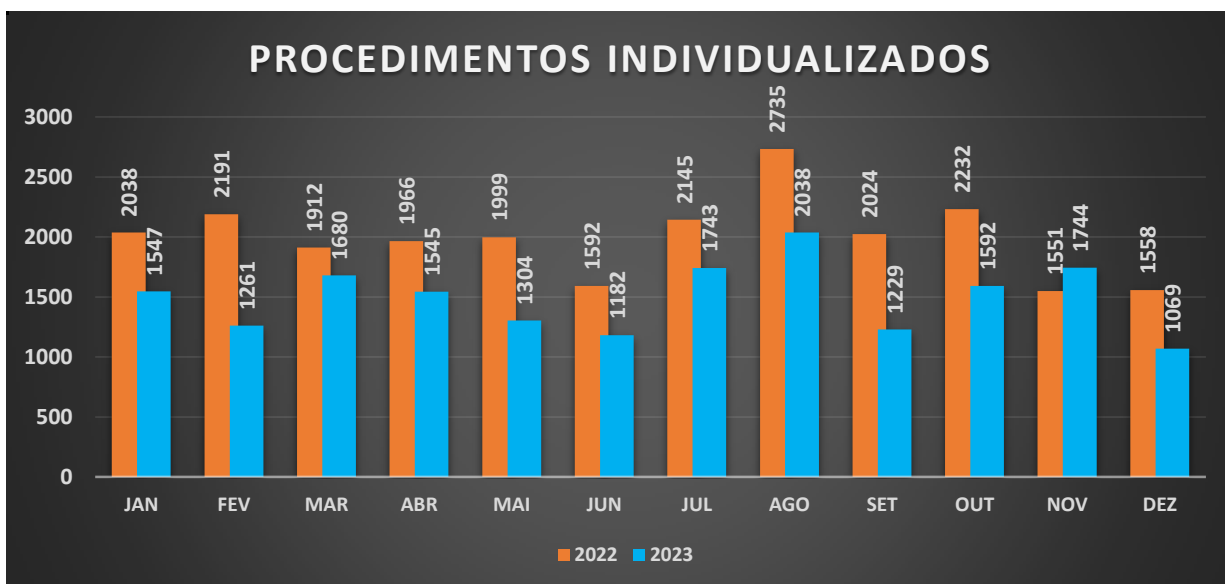
Foram realizadas 64.636 visitas domiciliares pelos Agentes Comunitários de Saúde no período analisado, com uma média de 5.386 visitas/mês.

Em relação ao acumulado do ano houve crescimento de 7,8% no número de visitas domiciliares, destacando-se o mês de março com aumento de 74,9% em relação ao mesmo mês de 2022.



PROCEDIMENTOS INDIVIDUALIZADOS

EQUIPE	1º QUADRIMESTRE				2º QUADRIMESTRE				3º QUADRIMESTRE				Total
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
EQUIPE B.S.C. DE JESUS 01	469	386	592	713	522	429	672	754	508	561	624	342	6572
EQUIPE B.S.C. DE JESUS 02	381	317	252	301	297	212	274	417	373	403	623	331	4181
ACADEMIA DA SAÚDE 1	74	56	79	47	77	68	69	30	0	0	0	0	500
ACADEMIA DA SAÚDE 2	32	28	11	42	40	66	49	78	36	16	0	17	415
UNIDADE DE AGUILHADAS	381	286	451	263	256	270	332	367	150	263	288	222	3529
UNIDADE DE ALAGAMAR	210	188	295	179	112	137	347	392	162	349	209	157	2737
Total por Quadrimestre	6033				6267				5634				
Média do Quadrimestre	1508				1567				1409				
Total Geral 2023	1547	1261	1680	1545	1304	1182	1743	2038	1229	1592	1744	1069	17934
Total Geral 2022	2038	2191	1912	1966	1999	1592	2145	2735	2024	2232	1551	1558	23943
Percentual 2023/2022	-24,1%	-42,4%	-12,1%	-21,4%	-34,8%	-25,8%	-18,7%	-25,5%	-39,3%	-28,7%	12,4%	-31,4%	-25,1%



A Secretaria Municipal de Saúde realizou no período mais de 17.900 procedimentos individualizados. Serviços oferecidos aos usuários que procuraram as Unidades de Saúde ou que receberam visitas das Equipes de Saúde.

Os procedimentos individualizados são serviços de saúde como: coleta de material citopatológico, testes rápidos para gestantes e outros (sífilis, aids e hepatite) e administração de medicamentos nas várias formas (injetáveis e via oral).



ATIVIDADES COLETIVAS

EQUIPE	1º QUADRIMESTRE				2º QUADRIMESTRE				3º QUADRIMESTRE				Total
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
EQUIPE B.S.C. DE JESUS 01	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
EQUIPE B.S.C. DE JESUS 02	1	0	2	1	0	1	2	0	2	1	2	0	12
NASF	0	0	0	5	0	0	0	0	0	4	3	3	15
ACADEMIA DA SAÚDE	0	18	26	26	26	24	27	27	23	27	24	21	269
ACADEMIA DA SAÚDE 2	0	2	8	16	13	52	4	26	28	22	39	3	213
UNIDADE DE AGUILHADAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UNIDADE DE ALAGAMAR	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Total por Quadrimestre	105				204				202				
Média do Quadrimestre	26				51				51				
Total Geral 2023	1	20	36	48	39	77	35	53	53	54	68	27	511
Total Geral 2022	15	12	27	31	43	7	19	22	27	18	27	16	264
Percentual 2023/2022	-93,3%	66,7%	33,3%	54,8%	-9,3%	1000,0%	84,2%	140,9%	96,3%	200,0%	151,9%	68,8%	93,6%

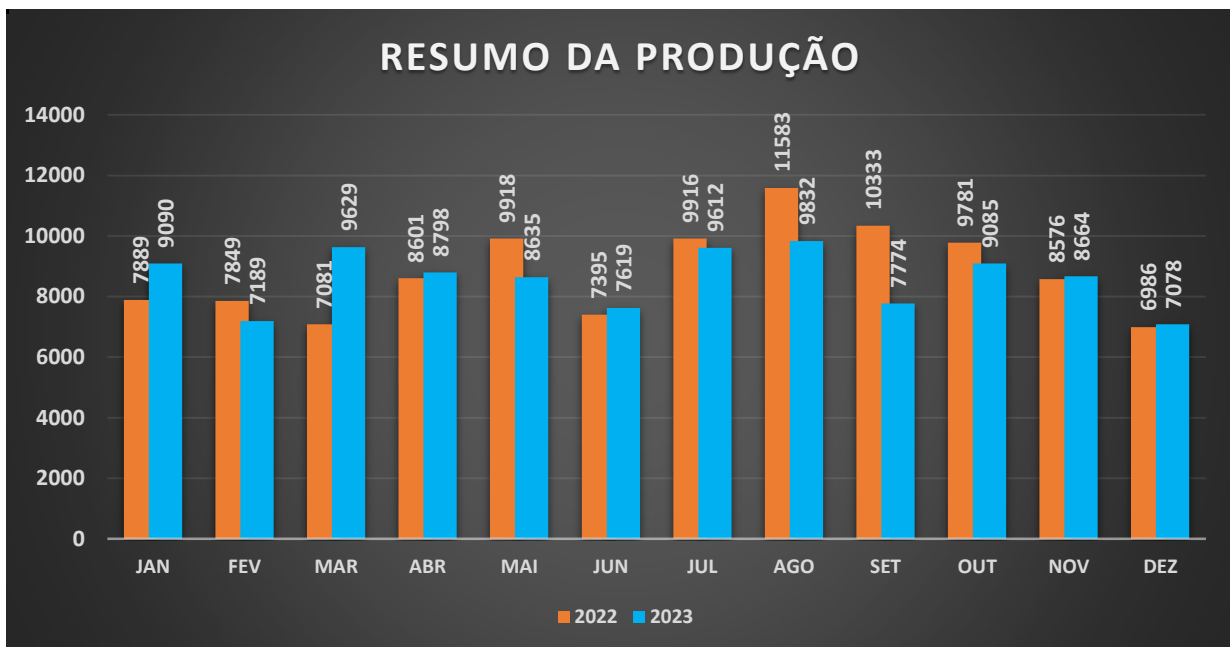
As Equipes de Saúde da Família realizam também atividades coletivas que são ações estruturantes para a organização dos processos de trabalho das equipes de saúde, como reuniões de equipe, reuniões com outras equipes, ou reuniões com outros órgãos e ações de saúde voltadas para a população, como atividades de educação em saúde, atendimentos e avaliações em grupo, e mobilizações sociais.

As ações estruturantes são as reuniões da própria equipe da estratégia saúde da família (ESF), entre equipes de ESF e/ou Equipes Multidisciplinares (e-Multi) ou intersetoriais. Os temas podem ser relacionados a questões administrativas, organização do processo de trabalho, discussão de caso, diagnóstico do território, planejamento e monitoramento de ações, educação permanente, dentre outros.



RESUMO DA PRODUÇÃO

EQUIPE	1º QUADRIMESTRE				2º QUADRIMESTRE				3º QUADRIMESTRE				Total
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Atendimento domiciliar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Atendimento individual	1127	905	1364	1319	983	1150	1456	1521	874	1104	1255	721	13779
Atendimento odontológico individual	244	242	367	373	508	144	233	435	269	238	258	381	3692
Atividade coletiva	1	20	36	48	39	77	35	54	53	54	68	27	512
Avaliação de elegibilidade e admissão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Marcadores de consumo alimentar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Procedimentos individualizados	1843	1191	1590	1456	1187	1048	1625	1930	1193	1576	1768	1052	17459
Síndrome neurológica por Zika / Microcefalia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vacinação	183	131	243	143	156	124	199	230	187	922	248	161	2927
Visita domiciliar e territorial	5692	4700	6029	5459	5762	5076	6064	5662	5198	5191	5067	4736	64636
Total por Quadrimestre	34706				35698				32601				
Média do Quadrimestre	8677				8925				8150				
Total Geral 2023	9090	7189	9629	8798	8635	7619	9612	9832	7774	9085	8664	7078	103005
Total Geral 2022	7889	7849	7081	8601	9918	7395	9916	11583	10333	9781	8576	6986	105908
Percentual 2023/2022	15,2%	-8,4%	36,0%	2,3%	-12,9%	3,0%	-3,1%	-15,1%	-24,8%	-7,1%	1,0%	1,3%	-2,7%



No quadro acima é verificado o resumo da produção por tipo de atendimento, houve equilíbrio no geral, com uma variação mínima comparando o acumulado do ano de 2023 e o resultado de 2022.

Foram realizados no período mais de 103 mil procedimentos de Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS) para população.



IX - INDICADORES DE DESEMPENHO – PREVINE BRASIL

O modelo de financiamento em saúde considera o pagamento do conjunto dos sete indicadores que compõem o Pagamento por Desempenho da Atenção Primária à Saúde (APS), permitindo o financiamento de ações estratégicas para o alcance de melhores resultados em saúde, considerando a abrangência da APS. O Ministério da Saúde apresentou uma atualização revisada dos sete indicadores que compõem o Pagamento por Desempenho da Atenção Primária à Saúde, tendo como referência o ano de 2022, conforme disposto pela Portaria GM/MS 102, de 20 de janeiro de 2022. Todas as alterações apresentadas foram submetidas a pactuação tripartite ao final do ano de 2021. Sendo assim, os indicadores foram ajustados para atender às Ações Estratégicas dos programas: Pré-natal, Saúde da Mulher, Saúde da Criança e Condições Crônicas.

Monitorar e avaliar o desempenho das ações realizadas na APS é uma das atribuições relevantes na gestão da saúde. Nesse sentido, a implementação do rol dos indicadores de pagamento por desempenho do Previne Brasil contribui para a avaliação do processo de trabalho da APS, assim como o acesso, a qualidade e a resolutividade dos serviços prestados pelas equipes de Saúde da Família e das equipes da Atenção Primária.

Ministério da Saúde MS
Secretaria de Atenção Primária à Saúde SAPS
Departamento de Saúde da família DESF
Painel Indicador
Estratégia eSUS- AB
Município: PIRAMBU - SE
Dados Preliminares:
Dados sujeitos à alteração

METAS	LEGENDA				
	VERMELHO	AMARELO	VERDE	AZUL	
PRÉ NATAL	45%	<18%	>18% e <31%	>31% e <45%	>45%
SÍFILIS/HIV	60%	<24%	>24% e <42%	>42% e <60%	>60%
ATEND. SB	60%	<24%	>24% e <42%	>42% e <60%	>60%
EX. CITOP.	40%	<16%	>16% e <28%	>28% e <40%	>40%
POLÍO/PENTA	95%	<38%	>38% e <67%	>67% e <95%	>95%
HIPERTENSO	50%	<20%	>20% e <35%	>35% e <50%	>50%
DIABÉTICO	50%	<20%	>20% e <35%	>35% e <50%	>50%

MÉDIA DO MUNICÍPIO	PERÍODO	INDICADOR. 1	INDICADOR. 2	INDICADOR. 3	INDICADOR. 4	INDICADOR. 5	INDICADOR. 6	INDICADOR. 7
		Pré-Natal (6 consultas)	Pré-Natal (Sífilis e HIV)	Gestantes Saúde Bucal	Cobertura Citopatológico	Cobertura de Pólio e Penta	Hipertensão (PA Aferida)	Diabetes (Hemoglobina Glicada)
	1Q 2022	52%	85%	78%	13%	50%	48%	34%
	2Q 2022	60%	98%	93%	21%	85%	46%	54%
	3Q 2022	28%	42%	47%	32%	82%	45%	62%
	1Q 2023	62%	90%	92%	33%	96%	44%	54%
	2Q 2023	81%	97%	97%	37%	86%	61%	69%
	3Q 2023	67%	78%	78%	39%	75%	64%	66%

MS/SAPS/Departamento de Saúde da Família - DESF
Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB
Coordenação Geral de Informação da Atenção Primária - CGIAP/DESF

Monitorar e avaliar o desempenho das ações realizadas na APS é uma das atribuições relevantes na gestão da saúde. Nesse sentido, a implementação do rol dos indicadores de pagamento por desempenho do Previne Brasil contribui para a avaliação do processo de trabalho da APS, assim como o acesso, a qualidade e a resolutividade dos serviços prestados pelas equipes de Saúde da Família e das equipes da Atenção Primária.

O município obteve 95,5% do alcance de metas ficando entre os 10 melhores, sendo um dos destaques entre os 75 municípios sergipanos. A gestão está mobilizando as equipes e fazendo um trabalho coordenado e individualizado para que no próximo quadrimestre consiga alcançar números ainda mais expressivos.



X – MONITORAMENTO DE INDICADORES

SAÚDE EM MONITORAMENTO – PIRAMBU - 2023		
POPULAÇÃO 2021: 9.436	RESULTADOS	
Indicadores	Nº absoluto	Taxa/Proporção/Razão
ÓBITO PREMATURO 30 A 69 DCNT/TAXA ÓBITO PREMATURO 30 A 69 DCNT	14	340,30
ÓBITOS EM MULHERES EM IDADE FÉRTIL 10 A 49 INVESTIGADOS/PROPORÇÃO	4	80%
ÓBITOS EM MULHERES EM IDADE FÉRTIL 10 A 49		5
ÓBITOS CAUSAS BAS DEFINIDAS/PROPORÇÃO	45	93,75
PROPORÇÃO DE VACINAS PARA CRIANÇAS < 2 ANOS	0	0,00%
PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADA EM 60 DIAS	1	100%
PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE NOS ANOS DA COORTE	1	100%
TAXA DE DETECÇÃO DE HANSENÍASE EM < 15 ANOS POR 100 MIL HABITANTES	0	0,00
Nº DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM < ANO		0
Nº DE CASOS DE AIDS < 5 ANOS		0
Nº CASOS NOVOS AIDS 15 A 24/TAXA DE DETECÇÃO DE CASOS DE AIDS EM JOVENS (15 A 24 ANOS)	0	0,00
Nº CASOS NOVO/TAXA DE DETECÇÃO DE CASOS DE TUBERCULOSE	0	0,0
Nº CURA TB LAB/PERCENTUAL DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE CONFIRMADOS LABORATORIALM	0	0,00%
PROPORÇÃO DE EXAMES PARA HIV REALIZADOS EM CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	0	0,00%
Nº ICSAB/PROPORÇÃO DE ICSAB	17	12,23%
ÓBITOS INFANTIS/TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL	3	30,00
ÓBITOS NEOPRECOCE/TAXA DE MORTALIDADE NEONATAL PRECOCE	1	10,00
ÓBITOS NEOTARDIOS/TAXA DE MORTALIDADE NEONATAL TARDIO	1	10,00
ÓBITOS PÓS-NEONATAL/TAXA DE MORTALIDADE PÓS-NEONATAL	1	10,00
ÓBITOS DE 1 A 4 ANOS/TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL DE 1 A 4 ANOS	1	10,00
PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL	76	76%
PARTO NORMAL NO SUS E SAÚDE SUPLEMENTAR/PROPORÇÃO	63	63%
GRAVIDEZ NA ADOLESC ENTRE A FAIXA ETÁRIA DE 10 A 19 ANOS/PROPORÇÃO	24	24%
EXAME CITOPATOLÓGICO DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS/RAZÃO	216	0,27
MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS/RAZÃO	48	0,13
ÓBITOS MATERNOS/RAZÃO MORT MATERNA	0	0,00
ÓBITOS MATERNOS INVESTIGADOS/PROPORÇÃO	0	0,00%
Nº ÓBITOS FETAIS E INF INVESTIGADOS/PROPORÇÃO DE ÓBITOS FETAL E INFANTIL INVESTIGADOS	4	100%
ÓBITOS AVC/TAXA DE MORTALIDADE POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL-AVC	3	31,79



ÓBITOS IAM/TAXA DE MORTALIDADE POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO- IAM	3	31,79
ÓBITOS DIABETES/TX DE MORTALIDADE POR DIABETES MELLITUS	5	52,99
ÓBITOS NEOPLASIAS/TAXA DE MORTALIDADE POR NEOPLASIAS	8	84,78
ÓBITOS ACIDENTE TRANS/TAXA DE MORTALIDADE POR ACIDENTES DE TRÂNSITOS	1	10,60
ÓBITOS CAUSAS EXTERNAS/MORTALIDADE PROPORCIONAL POR CAUSAS EXTERNAS	3	6,25%
ÓBITOS HOMICÍDIOS/TAXA DE MORTALIDADE POR HOMICÍDIOS	2	21,20
ÓBITOS POR SUICÍDIOS/TAXA DE MORTALIDADE POR SUICÍDIOS	0	0,00
NÚMERO DE ÓBITOS POR LEISHMANIOSE VISCERAL	0	
PROPORÇÃO DE ANÁLISE REALIZADA DE AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO	108	61,23%
Nº DE EXODONTIAS REALIZADAS EM DENTES PERMANENTES NA ATENÇÃO BÁSICA	232	0,96%
AÇÃO DE ESCOVAÇÃO/MÉDIA DE AÇÕES ESCOVAÇÕES SUPERV. APS	10	0,96%
COBERTUR DA PRIMEIRAS CONSULTAS ODONTOLÓGICAS PROGRAMADAS NA ATENÇÃO BÁSICA	1.463	15,50%
COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA- FAMÍLIA. (1.753	84%
COBERTURA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DAS EQUIPES FINANCIADAS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE	9.063	96,05%
*AÇÕES DE MATIAMENTO SISTEMÁTICO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE AB	N/A	N/A
Nº DE CÍCLOS QUE ATINGIRAM NO MÍNIMO 80% COB DE IMÓVEIS VISITADOS CONTROLE DENGUE	4	
PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO OCUPAÇÃO NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS TRAB	3	100%
NÚMERO DE ÓBITOS POR DENGUE	1	

Fonte: DVS/SES-SE/SIM/SINASC/Atualização do banco em 11/12/2023, respectivamente. Dados até DEZ 2023.

Fonte:DVS/SES/SIM/Base de dados: Módulo SIM - 17/01/2024.

Fonte:SIPNI/Base de dados 11/01/2024.

Fonte:DVS/SINAN/Base de dados de 08/01/2024.

SISPNC/ Base de dados: 11/09/2023.

Fonte:SIASUS/Atualização pelo Datasus em 18/01/2024. Dados consolidados até NOV 2023.

Fonte:SIHSUS/Atualização pelo Datasus em 18/01/2024. Dados consolidados até NOV 2023.

Fonte:Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano. Dados coletados em 19/01/2024.

Fonte:Bolsa Família, <https://bfa.saude.gov.br/relatorio>. Relatório gerado em: 17-01-2024 às 20:42:15

Fonte:Cobertura Da Atenção Primária, Site Do E-Gestor Dados NOV 2023.

Dados de Ação de Escovação, Exodontia e Primeira consulta odontológica, Fonte - centralizador estadual do E-SUS, 02/02/2024.



XI - DEMONSTRATIVO DA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL

UF: Sergipe

MUNICÍPIO: Pirambu

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

Exercício de 2023

Dados Homologados em 01/03/24 11:19:27

Os dados aqui apresentados foram extraídos do SIOPS que, como já visto, é “um sistema informatizado responsável pela coleta, recuperação, processamento, armazenamento, organização e disponibilização de dados e informações sobre receitas totais e despesas com ações e serviços públicos de saúde. O sistema possibilita o monitoramento da aplicação de recursos na saúde, facilitando desse modo o controle de cada centavo investido”.

O CÁLCULO EM ASPS (Ações e Serviços Públicos de Saúde)

Cada ente da federação é obrigado, por lei, a investir valores mínimos dos recursos arrecadados com impostos e transferências constitucionais e legais em ações e serviços públicos de saúde: Os Municípios e o Distrito Federal aplicarão anualmente em ações e serviços públicos de saúde, no mínimo 15% (quinze por cento) da arrecadação dos impostos a que se refere o artigo 156, 158 e 159 da Constituição Federal.

Em relação ao financiamento da saúde, a Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012 estabelece, em seu art. 3º, quais despesas são consideradas como “ações e serviços públicos de saúde” e no art. 4º, quais despesas não são consideradas como “ações e serviços públicos de saúde”. As ações e serviços públicos em saúde, para fins de aplicação dos recursos mínimos, são aquelas votadas para a promoção, proteção e recuperação da saúde, financiadas com recursos movimentados por meio dos respectivos fundos de saúde, que atendam, simultaneamente aos princípios da Lei nº 8.080/90:

- ⇒ Sejam destinadas ao acesso universal, igualitário e gratuito;
- ⇒ Estejam em conformidade com objetivos e metas explicitados nos planos de saúde de cada ente da federação;
- ⇒ Sejam de responsabilidade específica do setor da saúde, não se aplicando a despesas relacionadas a outras políticas públicas.



O QUE RREO (Relatório Resumido de Execução Orçamentária): “É um instrumento de gestão fiscal, previsto em lei, que visa evidenciar a situação fiscal do ente, de forma especial a execução orçamentária da receita e despesa sob diversos enfoques, propiciando desta forma à sociedade, aos órgãos de controle interno e externo e ao usuário da informação pública em geral, conhecer, acompanhar e analisar o desempenho das ações governamentais estabelecidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO.”

Abaixo apresentamos o resumo dos valores apresentados no SIOPS

1º – A base de cálculo de ASPS é composta pelas receitas de impostos e transferências constitucionais e Legais. A Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, em seu art. 7º, estabelece: “Art. 7º Os Municípios e o Distrito Federal aplicarão anualmente em ações e serviços públicos de saúde, no mínimo, 15% (quinze por cento) da arrecadação dos impostos a que se refere o art. 156 e dos recursos de que tratam o art. 158 e a alínea “b” do inciso I do caput e o § 3º do art. 159, todos da Constituição Federal.

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
		Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	3.491.000,00	3.710.969,30	106,30
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	73.000,00	61.539,61	84,30
IPTU	70.000,00	61.246,62	87,50
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	3.000,00	292,99	9,77
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	16.500,00	1.827,68	11,08
ITBI	15.000,00	1.827,68	12,18
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	1.500,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	1.301.500,00	697.751,65	53,61
ISS	1.300.000,00	697.751,65	53,67
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	1.500,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	2.100.000,00	2.949.850,36	140,47
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	19.226.200,00	19.026.605,10	98,96
Cota-Parte FPM	13.200.000,00	13.859.222,35	104,99
Cota-Parte ITR	4.000,00	5.053,21	126,33
Cota-Parte do IPVA	270.000,00	355.574,40	131,69
Cota-Parte do ICMS	5.750.000,00	4.804.253,78	83,55
Cota-Parte do IPI - Exportação	2.200,00	2.501,36	113,70
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	22.717.200,00	22.737.574,40	100,09

O Total das Receitas para Apuração da Aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde, estava prevista em R\$ 22.717.200,00. Foi realizada, no ano de 2023, R\$



22.737.574,40 (66,22% do previsto) esse valor será utilizado como base de cálculo para aplicação de Recursos Próprios do município na saúde.

2º - A Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, no seu artigo Art. 2º, define: "Para fins de apuração da aplicação dos recursos mínimos, considerar-se-ão como despesas em ações e serviços públicos de saúde - ASPS, aquelas voltadas para a promoção, proteção e recuperação da saúde que atendam, simultaneamente, aos princípios estatuídos no art. 7º da Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, e às seguintes diretrizes"

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA - RECURSOS PRÓPRIOS	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
		Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	3.842.240,61	3.756.517,07	97,77	3.663.952,01	95,36	3.574.401,83	93,03	92.565,06
Despesas Correntes	3.842.140,61	3.756.517,07	97,77	3.663.952,01	95,36	3.574.401,83	93,03	92.565,06
Despesas de Capital	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	161.791,60	161.085,15	99,56	161.085,15	99,56	161.085,15	99,56	0,00
Despesas Correntes	161.791,60	161.085,15	99,56	161.085,15	99,56	161.085,15	99,56	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	103.427,00	64.964,18	62,81	64.964,18	62,81	63.414,68	61,31	0,00
Despesas Correntes	103.327,00	64.964,18	62,87	64.964,18	62,87	63.414,68	61,37	0,00
Despesas de Capital	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	350,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	350,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	325.897,92	324.950,48	99,71	324.950,48	99,71	324.950,48	99,71	0,00
Despesas Correntes	325.897,92	324.950,48	99,71	324.950,48	99,71	324.950,48	99,71	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	171,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	171,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	4.433.878,73	4.307.516,88	97,15	4.214.951,82	95,06	4.123.852,14	93,01	92.565,06



3º – Corresponde ao total das despesas com ações e serviços públicos de saúde, ou seja, o total das despesas com saúde deduzidas aquelas não computadas para fins de apuração do percentual mínimo de aplicação em ASPS previsto na LC nº 141/2012.

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	4.307.516,88	4.214.951,82	4.123.852,14
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	92.565,06	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	4.214.951,82	4.214.951,82	4.123.852,14
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			3.410.636,16
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	804.315,66	804.315,66	713.215,98
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	18,53	18,53	18,13

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE CUSTEADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS R\$ 4.214.951,82 (considerando as despesas liquidadas)

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS: **18,53% (R\$ 804.315,66 aplicados a mais considerando o limite mínimo constitucional de 15% da Receita Própria)**

4º – Apresenta o Controle do Valor Referente ao Percentual Mínimo não cumprido em exercícios anteriores para fins de aplicação dos recursos. Identifica a parcela do percentual mínimo não aplicado em ASPS em exercícios anteriores.

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

5º – Controle de restos a pagar cancelados ou prescritos considerados para fins de aplicação da disponibilidade de caixa conforme artigo 24§ 1º e 2º da LC 141/2012



CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se < 0, então (o) = 0
Empenhos de 2023	3.410.636,16	4.214.951,82	804.315,66
Empenhos de 2022	3.299.055,93	5.129.584,55	1.830.528,62
Empenhos de 2021	2.966.091,10	5.740.485,81	2.774.394,71
Empenhos de 2020	2.345.163,00	4.401.814,60	2.056.651,60
Empenhos de 2019	2.637.957,29	3.911.510,83	1.273.553,54
Empenhos de 2018	2.626.545,96	6.410.823,09	3.784.277,13
Empenhos de 2017	2.094.168,49	4.352.394,88	2.258.226,39
Empenhos de 2016	2.061.157,62	4.575.491,71	2.514.334,09
Empenhos de 2015	1.765.960,19	3.915.347,81	2.149.387,62

6º – Nos informa as Receitas Adicionais para o Financiamento da Saúde. São receitas que se destinam ao financiamento da saúde, entretanto, não entram na base de cálculo para a comprovação dos limites mínimos constitucionais, uma vez que são em sua maioria recursos repassados por outras esferas de governo (União, Estados e Municípios).

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
		Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	3.087.850,00	2.955.817,15	95,72
Provenientes da União	2.745.250,00	2.932.091,24	106,81
Provenientes dos Estados	342.600,00	23.725,91	6,93
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	3.087.850,00	2.955.817,15	95,72



7º – Estão relacionadas às despesas com saúde, que não são consideradas para fins de apuração do percentual mínimo, ou seja, são deduzidas do total das despesas com saúde para apuração do valor das despesas em ASPS

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
		Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	5.082.067,02	5.031.278,77	99,00	4.814.303,62	94,73	4.796.729,86	94,39	216.975,15
Despesas Correntes	5.077.167,02	5.027.278,78	99,02	4.810.303,63	94,74	4.792.729,87	94,40	216.975,15
Despesas de Capital	4.900,00	3.999,99	81,63	3.999,99	81,63	3.999,99	81,63	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	84.399,57	84.399,57	100,00	84.399,57	100,00	84.399,57	100,00	0,00
Despesas Correntes	84.399,57	84.399,57	100,00	84.399,57	100,00	84.399,57	100,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	75.805,50	65.911,90	86,95	65.911,90	86,95	65.911,90	86,95	0,00
Despesas Correntes	75.805,50	65.911,90	86,95	65.911,90	86,95	65.911,90	86,95	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	1.056,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	1.056,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	112.068,16	110.508,77	98,61	93.938,99	83,82	93.938,99	83,82	16.569,78
Despesas Correntes	112.068,16	110.508,77	98,61	93.938,99	83,82	93.938,99	83,82	16.569,78
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	1.630,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	1.530,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	5.357.026,25	5.292.099,01	98,79	5.058.554,08	94,43	5.040.980,32	94,10	233.544,93



8º - Apresenta as despesas totais com saúde, somando as liquidadas com Recursos Próprios e as liquidadas com Recursos de outras esferas do governo principalmente federal, por subfunção de forma detalhada (atenção básica, assistência hospitalar e ambulatorial, suporte profilático e terapêutico, vigilância sanitária e epidemiológica, alimentação e nutrição e outras subfunções).

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
		Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	8.924.307,63	8.787.795,84	98,47	8.478.255,63	95,00	8.371.131,69	93,80	309.540,21
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	246.191,17	245.484,72	99,71	245.484,72	99,71	245.484,72	99,71	0,00
SUPOORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	179.232,50	130.876,08	73,02	130.876,08	73,02	129.326,58	72,16	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	1.406,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	437.966,08	435.459,25	99,43	418.889,47	95,64	418.889,47	95,64	16.569,78
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	1.801,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	9.790.904,98	9.599.615,89	98,05	9.273.505,90	94,72	9.164.832,46	93,61	326.109,99
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	5.357.026,25	5.292.099,01	98,79	5.058.554,08	94,43	5.040.980,32	94,10	233.544,93
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	4.433.878,73	4.307.516,88	97,15	4.214.951,82	95,06	4.123.852,14	93,01	92.565,06

FONTE: SIOPS, Sergipe 01/03/24 11:19:27

Observação:

Todos os valores aqui referidos são despesas empenhadas, liquidadas e pagas.

As despesas são classificadas conforme abaixo:

- EMPENHADAS¹
- LIQUIDADAS²
- PAGAS³

¹ primeiro estágio da despesa pública, cria a obrigação de pagamento pendente;

² segundo estágio da despesa pública, processada ao receber o objeto do empenho (material, serviço, bem ou obra);

³ último estágio da despesa pública. Caracteriza-se pela transferência (ordem bancária) em favor do credor.



XII - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pandemia de Covid-19, nos anos anteriores, mostrou a importância de o Brasil ter um Sistema Único de Saúde (SUS) estruturado e preparado para atender as necessidades da população.

Nosso município, com algumas dificuldades, colocou Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS) a disposição da população seguindo os princípios e diretrizes do SUS.

Realizamos ações de vigilância sanitária nas fiscalizações dos comércios na Zona Rural e visitas em bares e restaurantes para orientar acerca da manipulação dos alimentos e condições de vendas.

Campanhas de vacinação contra febre Amarela, vacinação em idosos, contra a influenza e dose bivalente contra COVID foram realizadas no decorrer do ano.

Foram entregues fardamentos aos guarda-vidas, além de equipamentos de segurança, o "Bloco da Prevenção", distribuiu preservativos e materiais informativos durante o Carnaval. Demos continuidade ao Projeto Viva+ contra o tabagismo, além de realizarem entregas de medicamentos para auxiliar no tratamento.

O Conselho Municipal de Saúde, em parceria com a Gestão Municipal, realizou a 5ª Conferência Municipal de Saúde de Pirambu, com o tema: "Garantir os direitos e defender o SUS, a vida e a democracia amanhã vai ser outro dia".

Foi realizado o "Dia da Conscientização do Autismo", a Secretaria Municipal de Saúde, com o apoio do programa Saúde nas Escolas (PSE), realizou palestras com pais e alunos, sobre o fortalecimento de vínculos entre família e escola. Para incorporar a Atenção à Pessoa com Deficiência às diversas linhas de cuidado nas redes de Atenção à Saúde realizamos a entrega produtos para mobilidade física, como muletas e cadeiras de rodas para pacientes em reabilitação.



Pirambu foi classificado em 1º lugar na 4ª Mostra Sergipe “Aqui tem SUS”, através do projeto “Mãos que Criam, cuidando de nossos artesãos”. Por meio da Vigilância Epidemiológica e Atenção Primária, realizou ações de conscientização e combate ao mosquito aedes aegypti, testes Snelle, atualização da carteira vacinal, vacinas contra o HPV, influenza e bivalente contra a variante do covid-19, além de ações com temas sobre a saúde bucal, combate à Dengue e aplicação de flúor e avaliação antropométrica.

Atingimos a meta vacinal pactuada contra gripe entre os grupos prioritários de 96,53% de vacinados. Destacamo-nos mais uma vez, entre os 75 municípios sergipanos, ocupando a 1ª colocação em maior cobertura vacinal, foi destaque no Estado, em homenagem honrosa, pela 1ª colocação entre os municípios sergipanos dos indicadores do Previne Brasil, programa do Ministério da saúde que mede a qualidade da Atenção Primária nas cidades brasileiras, no 1º quadrimestre de 2023. Pela 6ª vez, Pirambu participa da Mostra Brasil “Aqui tem SUS”, no Estado de Goiás levando o nome do município e da Secretaria Municipal de Saúde para outros Estados.

Buscando orientar a população sobre as queimaduras durante a época junina a Secretaria Municipal de Saúde realizou ações na feira-livre. Realizou também ações para prevenir contra a gripe aviária, evitando que o vírus chegasse a nossa cidade. Várias ações de combate à Dengue foram realizadas com os agentes de combate às Endemias do município, como um mutirão contra à Dengue para mobilizar a população.

Em parceria com o Projeto Telenordeste, passou a ofertar teleconsultas com especialidades médicas e em parceria com a secretaria de educação e o Programa de Saúde nas Escolas (PSE), realizaram ações com avaliação antropométrica, aplicação de flúor, atualização de carteira de vacina, atividade física, palestra sobre alimentação saudável e escovação supervisionada pelos agentes comunitários de saúde e odontólogo.

O cenário para 2024 mostra otimismo quanto a financiamento da saúde, porém requer cuidados, doenças sazonais acarretam muitos recursos, como exemplo a dengue que se fortalece com as mudanças climáticas, além disso as



diversas alterações no mundo do trabalho tornam constantes a necessidade de fortalecimento, ampliação do financiamento e estruturação da saúde pública nos municípios brasileiros.

As eleições municipais de 2024 serão cruciais para a manutenção do processo de recuperação do SUS. Os municípios sentiram na prática a dificuldade de financiamento da saúde no último período. A saúde precisa de mais recursos, mas também é preciso direcionar esses recursos para ações estruturantes.

Temos desafios na relação interfederativa e é preciso pensar como podemos, com a gestão descentralizada do SUS, fortalecer o atendimento em saúde nos municípios brasileiros.

Contudo, nesse último ano de gestão a nossa saúde continuará trazendo aos nossos munícipes mais ações de saúde e serviços cada vez mais qualificados através dos nossos servidores e com apoio da Gestão Municipal.

Ivamilton Nascimento Santos
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

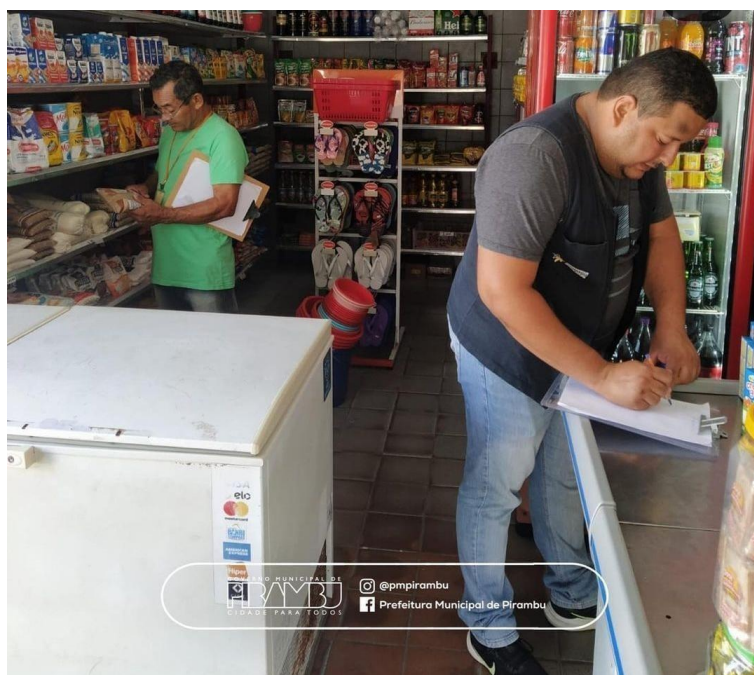


XIII – RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Ação realizada pela vigilância sanitária no dia 5 de janeiro de 2023, trabalho de fiscalizações no comércio dos povoados de Alagamar, Lagoa Redonda, Aningas e Aguilhadas



Ações realizadas pela vigilância sanitária no dia 13 de Janeiro de 2023.





Vacinação contra febre Amarela 24 de Janeiro de 2023

vacinação contra
FEBRE
AMARELA

Atenção pais, mães e responsáveis
por crianças de 9 meses a menores de 5 anos:

A VACINAÇÃO CONTRA FEBRE AMARELA
SEGUE DISPONÍVEL NA CLÍNICA DE SAÚDE
DA FAMÍLIA, NO HORÁRIO DAS 8H ÀS 16H

CONFIRA SUA CADERNETA DE VACINAÇÃO!

Secretaria Municipal de Saúde **GOVERNO MUNICIPAL DE**
PIRAMBU
CIDADE PARA TODOS

Ações realizadas no dia 17 de fevereiro de 2023, através da Secretaria Municipal de Saúde realizou visitas em bares e restaurantes para orientar acerca da manipulação dos alimentos e condições de vendas, na oportunidade foram entregues o fardamento dos guarda-vidas, além de equipamentos de segurança.





No dia 17 de fevereiro de 2023, foi realizado o “Bloco da Prevenção”, onde foram distribuídos em todo o percurso preservativos e materiais informativos, com o objetivo de incentivar a prevenção.



BLOCO DA PREVENÇÃO.



ATENÇÃO!

Idosos (a partir dos 70 anos) e imunossuprimidos (a partir dos 12 anos) que foram vacinados com, no mínimo, 02 doses contra COVID, estaremos ofertando no dia 27 de fevereiro deste ano, a dose BIVALENTE contra o CORONAVÍRUS, na Clínica de Saúde da Família.

HORÁRIO: DAS 08H ÀS 16H

Documentação necessária:
Carteira de vacinação, Cartão do SUS, CPF e Relatório médico (para os imunossuprimidos)

Secretaria Municipal de Saúde

GOVERNO MUNICIPAL DE
PIRAMBU
CIDADE PARA TODOS

Na manhã do dia 26 de fevereiro de 2023, deu-se o início da vacinação em idosos com idades a partir do 70 anos e imunossuprimidos a partir dos 12 anos da dose Bivalente contrao coronavírus.



GOVERNO MUNICIPAL DE
PIRAMBU
CIDADE PARA TODOS

@pmpirambu
Prefeitura Municipal de Pirambu



No dia 1 de março de 2023, permaneceu a campanha de vacinação da dose Bivalente contra o coronavírus.



No dia 13 de março de 2023, Campanha de Idosos com 60 anos para tomar a dose Bivalente contra o Coronavírus.

ATENÇÃO! 60+

Idosos residentes da sede do município, com idades a partir dos 60 anos, que foram vacinados com, no mínimo, 02 doses contra COVID e imunossuprimidos (a partir dos 12 anos), já podem tomar a dose **BIVALENTE** contra o **CORONAVÍRUS**

HORÁRIO: A PARTIR DAS 08H
LOCAL: CLÍNICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Documentação necessária:
Carteira de vacinação, Cartão do SUS, CPF e relatório médico (para imunossuprimidos)

Secretaria Municipal de Saúde

GOVERNO MUNICIPAL DE **PIRAMBU**
CIDADE PARA TODOS



No dia 24 de março de 2023, a Secretaria Municipal de Saúde de Pirambu, deu continuidade ao Projeto Viva+ contra o tabagismo, além de realizarem entregas de medicamentos para auxiliar no tratamento.





No dia 27 de março de 2023, foi realizada a 5ª conferência municipal de saúde de Pirambu, com o tema: “Garantir os direitos e defender o SUS, a vida e a democracia amanhã vai ser outro dia”.

AMANHÃ VAI SER OUTRO DIA!
SUS

Convite
5ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

O Conselho Municipal de Saúde de Pirambu, o prefeito Guilherme Melo, a vice-prefeita Maria Bernadete do Carmo e o secretário municipal de saúde Ivamilton Nascimento Santos, tem o prazer de convidar vossa senhoria para participar da **V Conferência Municipal de Saúde**, cujo tema é **“GARANTIR OS DIREITOS E DEFENDER O SUS, A VIDA E A DEMOCRACIA - AMANHÃ VAI SER OUTRO DIA”**, e que tem por objetivo avaliar a situação de saúde da população, da estrutura do sistema municipal de saúde, da estrutura organizacional e de processos de trabalho da Secretaria Municipal de Saúde e formular diretrizes para subsidiar a elaboração do Plano Municipal de Saúde.

27 DE MARÇO

Local: Instituto Acolher-se
Horário do credenciamento: 07h30
Início: 08h
Encerramento: Às 13h

Secretaria Municipal de Saúde GOVERNO MUNICIPAL DE **PIRAMBU** CIDADE PARA TODOS CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE CNS SUS





No dia 4 de Abril de 2023, a secretaria municipal realizou o “Dia da conscientização doAutismo”.



CALENDÁRIO VACINAL CONTRA INFLUENZA

Buscando ampliar a proteção da população no combate a Gripe (Influenza), a Prefeitura de Pirambu, através da Secretaria Municipal de Saúde, está realizando a semana de vacinação contra a Gripe Influenza.

A ação de imunização contempla pirambuenses de diferentes idades.

GOVERNO MUNICIPAL DE **PIRAMBU** SECRETARIA MUNICIPAL de Saúde
CIDADE PARA TODOS

ATENÇÃO PARA O SEU GRUPO E A DATA:

- GRUPO 1** Profissionais da saúde
De 10 a 14 de abril
- GRUPO 2** Idosos com 60 anos ou mais - De 17 a 20 de abril
- GRUPO 3** Crianças de 06 meses a menores de 06 anos, gestantes e puérperas — De 24 a 28 de abril;
- GRUPO 4** Pessoas com comorbidades e deficiência permanente — De 02 a 05 maio;
- GRUPO 5** Professores de ensino básico e superior, profissionais das forças armadas de segurança e salvamento, caminhoneiros e trabalhadores de transporte coletivo — De 08 a 12 de maio;

No dia 10 de Abril de 2023, foi elaborado o calendário vacinal contra a influenza.



No dia 11 de abril de 2023, a Secretaria Municipal de Saúde, com o apoio do programa Saúde nas Escolas (PSE), realizou palestras com pais e alunos, sobre o fortalecimento de vínculos entre família e escola.



No dia 14 de Abril de 2023, a Secretaria Municipal de Saúde entrega de muletas e cadeiras de roda para pacientes em reabilitação.





Calendário vacinal Gripe do dia 17 abril de 2023.

CALENDÁRIO VACINAL
GRIFE

Buscando ampliar a proteção da população no combate a Gripe, a Prefeitura de Pirambu, através da Secretaria Municipal de Saúde, está realizando nova campanha de vacinação nos dias 13, 14 e 17 de abril.

ATÉ DURAR O ESTOQUE!

ATENÇÃO PARA OS GRUPOS PRIORITÁRIOS:

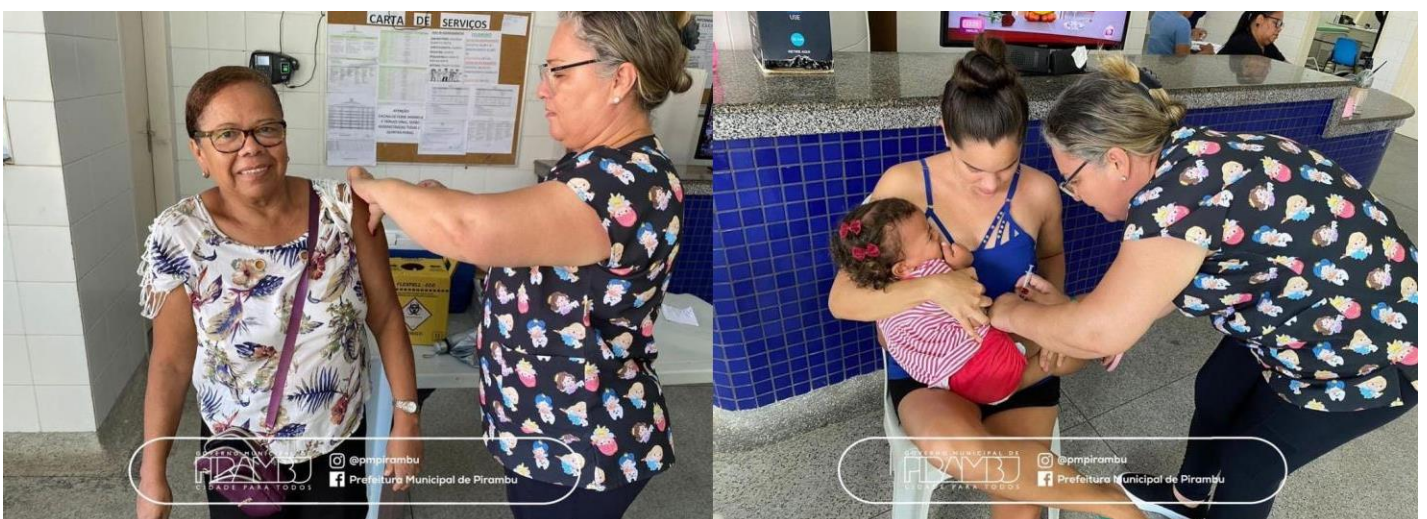
- Profissionais da saúde
- Idosos com 60 anos ou mais
- Crianças de 06 meses a menores de 06 anos, gestantes e puérperas
- Pessoas com comorbidades e deficiência permanente
- Professores do ensino básico e superior, profissionais das forças armadas de segurança e salvamento, caminhoneiros e trabalhadores de transporte coletivo

CASO JÁ ESTEJA APTO A TOMAR O IMUNIZANTE, ORIENTAMOS A UTILIZAÇÃO DE MÁSCARAS COMO MEDIDA DE PROTEÇÃO.

NA OCASIÃO, É IMPORTANTE APRESENTAR A CARTEIRA DE VACINAÇÃO E UM DOCUMENTO COM FOTO.

GOVERNO MUNICIPAL DE **PIRAMBU** SECRETARIA MUNICIPAL de Saúde
CIDADE PARA TODOS

No dia 19 de Abril de 2023, a secretaria de saúde, seguiu realizando a campanha de vacinação contra a gripe.





No dia 29 de Abril de 2023, foram realizadas ações estratégicas com polos de vacinação contra doenças virais.



No dia 3 de maio de 2023, a secretaria de saúde realizou mutirão de vacinação contra a gripe e vacina Bivalente, a ação ocorreu na sede e nos povoados.

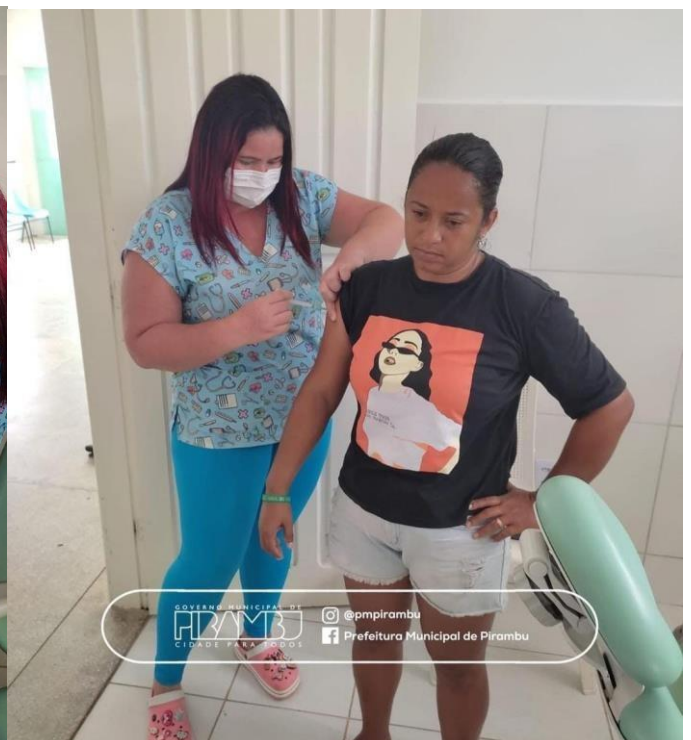




No dia 5 de Maio de 2023, Pirambu é classificado em 1º lugar na 4ª mostra Sergipe “Aqui temSUS”. Através do projeto mãos que criam, cuidando de nossos artesãos”.



No dia 8 de maio de 2023, a secretaria de saúde segue com campanhas de vacinação na sede e povoados.





No dia 10 de Maio de 2023, a secretaria de saúde, por meio da vigilância epidemiológica, realizou ações de conscientização e combate ao mosquito aedes aegypti.



No dia 11 de Maio de 2023, a secretaria de saúde realizou ações estratégicas de vacinação nos colégios municipais e estadual.





No dia 17 de Maio de 2023, a Prefeitura de Pirambu, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, realizou testes Snelle, atualização da carteira vacinal, vacinas contra o HPV, influenza e bivalente contra a variante do covid-19, além de ações com temas sobre a saúde bucal, combate à Dengue e aplicação de flúor e avaliação antropométrica.





No dia 29 de Maio de 2023, O município de Pirambu, atingiu meta vacinal pactuada contra gripe entre os grupos prioritários de 96,53% de vacinados.





No dia 1 de Junho de 2023, Pirambu se destaca mais uma vez, entre os 75 municípios sergipanos, ocupa a 1ª colocação em maior cobertura vacinal.



No dia 19 de Junho de 2023, buscando orientar a população sobre as queimaduras durante a época junina a Secretaria Municipal de Saúde realizou ações na feira-livre na cidade.





No dia 20 de Junho de 2023, preocupada em cuidar da população, e em prevenir contra a gripe aviária, evitando que o vírus chegue a nossa cidade, a prefeitura municipal de Pirambu, através da secretaria de saúde, realizou um trabalho de orientação entre às equipes da vigilância sanitária, veterinária e secretaria de meio ambiente nos estabelecimentos comerciais.



No dia 4 de Julho de 2023, a secretaria de saúde realizou ações de combate à Dengue, o objetivo é conscientizar a população sobre os perigos da doença e fazer com que todos se mobilizem.





No dia 4 de Julho de 2023, visando proteger ainda mais a população a prefeitura de Pirambu, em parceria com a secretaria de Estado da saúde, promoveu uma capacitação com os agentes de combate às Endemias do município.



No dia 5 de Julho de 2023, a Secretaria Municipal de Saúde realizou um mutirão contra à Dengue para mobilizar a população, a ação foi realizada no Conjunto Reinaldo Moura e Loteamento Praia do Sol.





No dia 10 de Julho de 2023, a Prefeitura de Pirambu, através da secretaria de saúde realizou ações de mutirão à Dengue no conjunto Lourival Bonfim e no Bairro Pirambuzinho.



No dia 14 de Julho de 2023, a saúde Pirambu, foi destaque no Estado, em homenagem honrosa, pela 1ª colocação dos indicadores do Previne Brasil, entre os municípios Sergipanos.

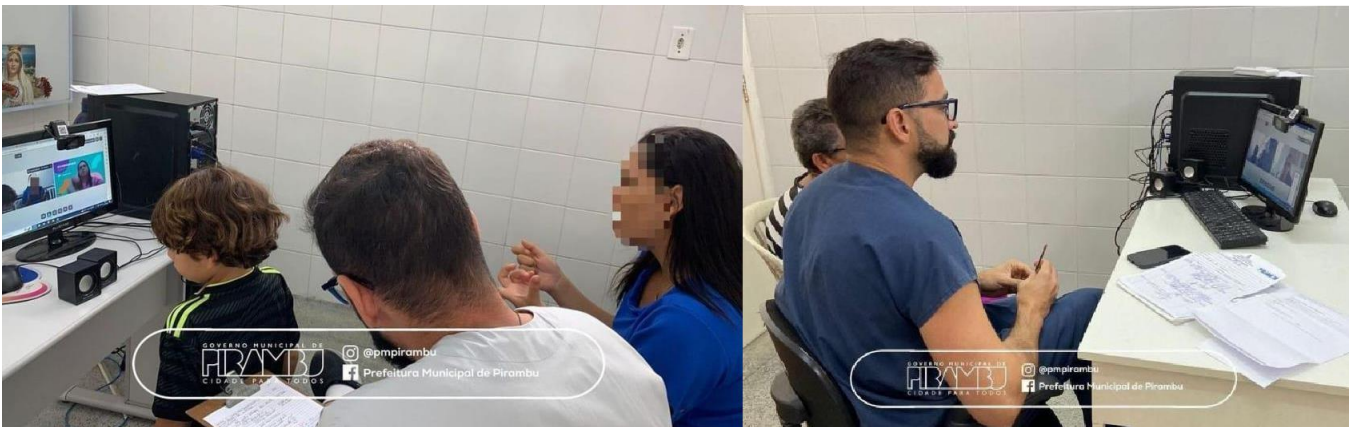




No dia 16 de Julho de 2023, pela 6ª vez, Pirambu participa da Mostra Brasil “Aqui tem SUS”, no Estado de Góias. Levando o nome do município e da secretaria de saúde para outros Estados.



No dia 10 de Agosto de 2023, a Prefeitura de Pirambu, em parceria com o Projeto Telenordeste, passou a ofertar teleconsultas com especialidades médicas.





No dia 24 de Agosto de 2023, a Prefeitura de Pirambu, através da secretaria de saúde, em parceria com a secretaria de educação e o Programa de saúde nas Escolas (PSE), realizaram ações com avaliação antropométrica e escovação supervisionada pelos agentes comunitários e a dentista Inalda Cahino.



No dia 29 de Agosto de 2023, através da secretaria de saúde, foi realizada mais uma ação do Programa de saúde nas Escolas (PSE), com avaliação antropométrica, escovação supervisionada, aplicação de flúor, atualização de carteira de vacina, atividade física e palestra sobre alimentação





saudável.

No dia 31 de Agosto de 2023, Dando continuidade aos tratamentos terapêuticos dos autistas, o Governo Municipal de Pirambu, através da Secretaria de Saúde, realizou mais uma ação para falar da importância da continuidade do tratamento de rotina familiar e cuidados com as crianças.



. No dia 12 de Setembro de 2023, a Prefeitura de Pirambu, através da secretaria de saúde, por meio do NASF, realizou uma ação com o projeto TEA em parceria com a Odontologia.





No dia 26 de Setembro de 2023, Foi realizado a I Capacitação de Autismo para os profissionais de saúde, realizada pela Prefeitura de Pirambu, através da Secretaria Municipal de Saúde, por meio do NASF e Projeto TEA





No dia 3 de Outubro de 2023, a Prefeitura de Pirambu, através da Secretaria de Saúde, por meio da vigilância Epidemiológica a atenção Primária, desenvolveu o Projeto com o objetivo de diagnosticar e prevenir IST's.



No dia 7 de Outubro de 2023, a Gestão Municipal, através da Secretaria de saúde realizou o dia D, da campanha nacional de Multivacinação em crianças e adolescentes.

DIA D
CAMPAÑA DE MULTIVACINAÇÃO

SÁBADO (07)
NA CLÍNICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA
DAS 8H ÀS 13H

CRÍANÇAS E ADOLESCENTES ATÉ 15 ANOS INCOMPLETOS
NÃO ESQUEÇA DE LEVAR O CARTÃO DO SUS E A CADERNETA DE VACINAÇÃO

Secretaria Municipal de Saúde **PIRAMBU** GOVERNO MUNICIPAL RR
EDUQUE PARA TODOS



No dia 18 de Outubro de 2023, a Secretaria Municipal de Saúde, realizou uma capacitação sobre o Rastreamento do Câncer de Mama e Câncer do Colo do Útero.



No dia 24 de Outubro de 2023, a Prefeitura de Pirambu, através da Secretaria de Saúde, Juntamente com a equipe multiprofissional do NASF, por meio dos Projetos “Mãos que Criam” e “Novo olhar”,





No dia 30 de Outubro de 2023, a Secretaria Municipal de Saúde, adquiriu novos equipamentos de Ultrassom e Jato de bicabornato, fotopolimerizadores e canetas de alta e baixa rotação.



No dia 03 de Novembro de 2023, a Prefeitura de Pirambu, através da Secretaria de Saúde, realizou a ação de triagem no IOSE, encaminhando os Pirambuenses da sede e povoados.





No dia 9 de Novembro de 2023, a Secretaria de Saúde, através do Programa de Saúde nas Escolas (PSE), realizou uma ações de prevenção e promoção à saúde, com atividade Física, combate à dengue e alimentação saudável.





No dia 10 de Novembro de 2023, a Secretaria de Saúde, deu continuidade com ações de palestras sobre prevenção à saúde no enfrentamento às infecções sexualmente transmissíveis IST's, nas escolas.



No dia 13 de Novembro de 2023, a Secretaria de Saúde, através do Programa saúde nas Escolas, PSE, realizaram ações de prevenção à saúde com teste sobre percepção visual e antropometria.





No dia 24 de Novembro de 2023, a Prefeitura de Pirambu, através da Secretaria de saúde, realizou o 6º Seminário de Mostra de Projetos em Saúde, “Pirambu aqui tem SUS”.





No dia 27 de Novembro de 2023, o Governo Municipal de Pirambu, através da Secretaria de Saúde, encaminharam pacientes para a realização de cirurgia de catarata.





No dia 28 de Novembro de 2023, a Secretaria Municipal de Saúde, por meio do Programa de Saúde nas Escolas PSE, realizou ações sobre a educação bucal dos jovens, além da importância da escovação.



No dia 29 de Novembro de 2023, foram realizadas atividades educacionais nas Escolas, através da Secretaria Municipal de Saúde, por meio do programa Saúde na Escola, PSE, em parceria com a ABO (Associação Brasileira de Odontologia) e do Programa “Um Sorriso do Tamanho do Brasil”. Dentre as ações realizadas foram ministradas palestras sobre a higiene bucal e técnica de escovação dentária, atividade lúdica, distribuição de kits colgate, escovação dentária supervisionada e aplicação tópica de flúor.





No dia 13 de Dezembro de 2023, foram realizadas ações dos agentes de combate às endemias na campanha antirrábica, através da Secretaria Municipal de Saúde.



No dia 19 de Dezembro de 2023, O município de Pirambu, através da Secretaria de Saúde, por meio do “Programa Pirambu Sorridente”, realizou entregas de 50 próteses dentárias para a população.

